

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Os folares recebidos na Visita Pascal atingiram o valor de 819,70 €, um pouco menos do que os 1.030 € do ano passado. Mas têm sido entregues folares também por outras pessoas que não abriram a porta à Cruz, até agora 13, bastante menos do que as 24 do ano passado, entregando 320 €, também bastante menos do que os 640 € do ano passado. Ao todo, até agora, os folares entregues atingiram um total de 1.139,70 €, bastante menos do que os 1.670 € do ano passado.

Tal como já é habitual, embora os folares sejam, por tradição, uma oferta pessoal ao pároco, destinam-se à ajuda ao pagamento da amortização do empréstimo bancário contraído pela paróquia para a construção da sua igreja paroquial.

Dado que a prestação mensal da paróquia ao banco, devido ao aumento dos juros, aumentou significativamente, ultrapassando já os 2.800 euros, o pároco espera que mais pessoas entreguem o seu folar durante este tempo Pascal, de modo a podermos continuar a honrar os compromissos assumidos.

A todos os que contribuíram, o pároco agradece e pede ao Senhor Ressuscitado que os recompense pela sua generosidade! Bem hajam!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Esta semana, foi entregue ao pároco, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 40 €, referente ao donativo de uma pessoa de janeiro a agosto. Outra pessoa colaboradora entregou 50 € para a mesma finalidade, referente a donativos do mês de março. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal); José Malheiro Pires – 20 € (mensal, por transferência bancária). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 40 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
18	Ter	18h45	Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Maria Emília Rodrigues Lages Pereira; Vitalina Fernandes Rodrigues Lages; Joaquina de Jesus Pereira; Manuel Falcão; Marcelina de Jesus; José Pereira; António Matias Sampaio e Celeste Matias Sampaio; António Pereira Mota
20	Qui	18h45	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Albina Joana; António Manuel Cambão de Amorim; Vitória Cadilha, António Marquês, Dália Silva, Avelino Silva, Manuel Marquês e Alexandre Marquês
22	Sáb	19h00	Maria da Agonia Martins Duarte Sousa; João Malheiro Valadares
23	Dom	10h00	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes; Orlando Marquês, Eugénia Cadilha, Maria Marquês, Ana Marquês e Virgínia Marquês

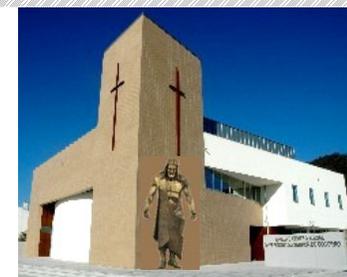
PARÓQUIA VIVA

N.º 1145 – 16/04/2023

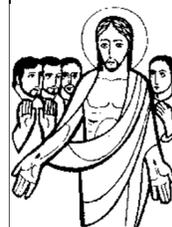
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo da Páscoa – Ano A



«Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: “A paz esteja convosco”. ... Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós” ... Oito dias depois ... Tomé respondeu-Lhe: “Meu Senhor e meu Deus!”. Disse-lhe Jesus: “Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto”.» (Evangelho)

Se amas, escuta

Por: José Luís Nunes Martins

Magoa-nos saber que aqueles que amamos não nos ouvem.

Hoje, talvez como nunca, as pessoas não se ouvem umas às outras. Todos querem falar e, por isso mesmo, ninguém quer ouvir.

Depois até está na moda a ideia de que devemos dialogar connosco próprios. Um apelo ao individualismo que parte do princípio de que cada um de nós se deve bastar a si mesmo. Uma independência orgulhosa que não resulta porque é uma solidão disfarçada de superioridade.

É essencial que cada um de nós, de forma livre e autónoma, pense, decida e encaminhe a sua vida, mas isso não significa de maneira alguma, que o devamos fazer sem o apoio dos outros através do diálogo.

Parece que já ninguém tem tempo, temos tanto para fazer ao ponto de tudo ter de ser feito com a maior pressa possível. A nossa atenção é disputada aos gritos e acabamos por não entender coisa alguma.

Depois, acreditamos que podemos fazer muitas coisas ao mesmo tempo, mas, na verdade, já são poucos os que conseguem fazer bem uma só, no meio de tanto barulho.

Cansados de tudo, desistimos e rendemo-nos a um aparelho eletrónico qualquer que nos absorve ao ponto de nos levar de nós mesmos.

O espírito escurece e a tristeza abre um buraco em nós. Magoamos os outros e eles a nós por não reconhecermos que todos precisamos de nos expressar e de escutar.

A falta de escuta confunde-se com ausência de amor.

Que eu saiba expressar apenas aquilo que importa, mas apenas quando for tempo disso.

Escutar é difícil. Exige que façamos calar em nós os egoísmos, orgulhos e vaidades, submetendo-nos por completo, ainda que por meros instantes, às necessidades do outro e àquilo que procura expressar.

Uma escuta só é verdadeira se não procurar uma reação, antes sim uma relação... na qual neste momento o tempo é do outro e o silêncio que se lhe segue... ainda é dele.

In Ecclesia, 08.04.2023

2.º Domingo da Páscoa (Pascoela) – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Act. 2, 42-47

2.ª Leitura: 1 Ped. 1, 3-9

Evangelho: Jo 20, 19-31

- Com as portas fechadas -

“Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, colocou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco»”.

1. “Estando fechadas as portas” – Felizmente este ano, já podemos celebrar a Páscoa de portas abertas e não de portas fechadas como aconteceu no ano passado, por causa da pandemia. É preciso olhar para o mundo e amá-lo com os olhos e o coração de Deus. Jesus não quer que as portas do nosso coração estejam fechadas. Quer que abramos o coração à misericórdia de Deus e a cada irmão que vive ao nosso lado. Jesus está no meio de nós, no meio das nossas situações para nos iluminar e encorajar na luta de cada dia. Que Ele nos conceda a sua Paz.

2. “Jesus veio colocar-se no meio deles” – Quer dizer: no meio dos Apóstolos reunidos no cenáculo. Assim hoje no meio de nós. Foi para isso que ressuscitou: para formar um povo unido à sua volta, convocado e enviado a anunciar a sua Ressurreição. A Igreja é a assembleia festiva que torna presente, celebra, anuncia e proclama a Ressurreição do Senhor. Tomé não estava com eles e por isso não acreditou. A fé nasce desta presença viva de Jesus entre os irmãos. É viver como Cristo vive, é estar onde Ele está, é estar em comunhão com toda a Igreja, é acreditar no que Pedro acredita. “Vimos o Senhor”. A partir de agora, para acreditar como Tomé, tenho que tocar Cristo e entrar em relação pessoal com Ele. Tocar-lhe as chagas, cair de joelhos e professar: Meu Senhor e meu Deus.

3. “Cada vez mais gente aderiu ao Senhor pela fé”, narram os Atos dos Apóstolos na 1.ª leitura deste 2.º Domingo da Páscoa. As pessoas aderiam pela força de Cristo Ressuscitado, presente entre os Apóstolos. Pelo testemunho da comunidade dos seguidores de Jesus. Hoje, como ontem, é necessário que mais gente adira ao Senhor. Pela graça de Cristo Redentor, pela nossa comunhão com Ele, pelo anúncio missionário que fazemos, mas também pelo testemunho da nossa fé e da nossa esperança e por todos os gestos de bem-fazer.

4. “Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque a eterna a sua misericórdia”, rezamos nós, neste Domingo, com o salmo responsorial. É o Domingo da Misericórdia. Detenho-me no gesto do Mestre, que transmite aos discípulos recessos e admirados a missão de serem ministros da Misericórdia divina. Soprando sobre eles, Jesus confia-lhes o dom de “perdoar os pecados”, dom que brota da ferida do seu lado trespassado: uma vaga de misericórdia para toda a humanidade. Recordo que o Domingo da Misericórdia foi instituído por João Paulo II, que beatificou e canonizou a Irmã Faustina Kowalska, que tinha recebido de Jesus o encargo de difundir no mundo esta devoção. Leia-se o seu “Diário”. Excelente! Esta é mais do que uma devoção, é o caminho do Evangelho vivido em cada Páscoa: a misericórdia, a reconciliação e a paz dos corações. João Paulo II, faleceu, precisamente no dia 2 de abril de 2005. E eu estava lá nessa noite, rezando com a multidão na Praça de São Pedro. Era o sábado, vigília do dia da Divina Misericórdia. Deus lá sabe porquê. E foi canonizado pelo Papa Francisco precisamente no Domingo da Misericórdia. De certeza que não são só coincidências.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

8.º Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima quarta-feira, dia 19, às 21,15 h., na sala da Secretaria Paroquial de Areosa, vai realizar-se o 8.º Encontro de Preparação para o Crisma, para as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro.

Reunião do CPP: Na próxima sexta-feira, dia 21, às 21,15 h., no Centro Paroquial, reúne o Conselho Pastoral Paroquial (CPP), com a seguinte ordem de trabalhos: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 3. Avaliação das atividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Propostas e distribuição de tarefas para as próximas atividades a realizar, salientando o Passeio Interparoquial a 1 de maio, a Festa da 3.ª Idade a 14 de maio e a Peregrinação a Santa Luzia em honra do Sagrado Coração de Jesus a 18 de junho; 5. Iniciativas da paróquia relacionadas com as JMJ; 6. Outros assuntos.

Como é habitual, qualquer paroquiano pode participar no período inicial da reunião desde que seja para apresentar ao CPP assuntos relacionados com a Pastoral da paróquia.

Concerto JMJ: No próximo sábado, dia 22, vai realizar-se um Concerto de angariação de fundos para o Grupo de Jovens “Juntos por Deus”, das JMJ 2023, no salão paroquial do Senhor do Socorro.

Do programa consta: 20 h. – Petiscos para jantar; 21 h. – Concerto musical com a atuação da Orquestra dos Antigos Alunos da SIRSA.

Entrada livre. Participe!

Passeio interparoquial ao Santuário do Monte da Virgem Imaculada (Vila Nova de Gaia): Lembramos que, conforme previsto no Programa de Pastoral deste ano 2023, o pároco está a organizar um Passeio Interparoquial ao Santuário do Monte da Virgem Imaculada, situado em Vila Nova de Gaia, prevendo-se a participação de paroquianos de Areosa, Senhor do Socorro e Carreço.

Antes da pandemia, costumava ser a 10 de junho, mas como este ano calha a um sábado e o pároco já tem muitos compromissos pastorais nesse dia, foi mudado para outro feriado, o dia 1 de maio, com saída de Carreço prevista para as 8 h. e chegada pelas 20 h. Itinerário: Santuário de S. Félix (Laúndos) – Santuário do Monte da Virgem Imaculada (Vila Nova de Gaia), com paragem para o almoço – Santa Alexandrina (Balazar) – Senhora da Franqueira (Barcelos), com paragem para a merenda – Areosa.

O preço dos bilhetes será: Adultos – 12 €; Jovens – 10 €; Crianças – 6 €. Quem levar farnel poderá almoçar no parque de merendas do santuário; quem não levar poderá almoçar no restaurante local “Monte da Virgem”, devendo reservar almoço ao receber o bilhete, junto do pároco. À tarde, na Senhora da Franqueira, há também a possibilidade de merendar no restaurante-bar da Confraria da Senhora da Franqueira.

Das habituais duas camionetas contratadas, a primeira está quase cheia, mas a segunda tem apenas 12 lugares preenchidos. O pároco apela à inscrição o mais rápido possível para o Passeio, pois o dia aproxima-se rapidamente.

Contas de Ofertório: O Ofertório para os Lugares Santos de Jerusalém, realizado na passada Sexta-feira Santa, dia 7 de abril, rendeu 25,38 €.

Contas da Páscoa: Presidida, este ano, por leigos, a Visita Pascal decorreu no passado domingo com a alegria e fé que são habituais nas gentes do Senhor do Socorro.

Estão de parabéns todos os que se disponibilizaram para integrar a Equipa do Compasso Pascal, levando, a quem os quis receber, a alegria de Cristo ressuscitado.

O número de casas que entregaram envelope com foliar foi igual ao do ano passado, em que presidiu ao Compasso o nosso pároco: 51 casas. Contudo, foram mais algumas as casas que abriram a porta à Cruz.

(Continua na pág. 4)